

PNAD contínua – mercado de trabalho

Referência: 3º trimestre de 2018

Taxa de desocupação em Goiás cai 0,63% no 3º trimestre de 2018

A taxa de desocupação de Goiás caiu pelo segundo trimestre consecutivo, alcançando a taxa de 8,9% no 3º trimestre de 2018, o que representou uma redução de 0,6 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNADc-IBGE). Esse resultado seguiu a mesma tendência do restante do país, o qual se observou queda da desocupação em todas as regiões, conforme pode ser observado pela Tabela 1. Em relação a região Centro-Oeste, a maior queda foi no estado de Mato Grosso, com queda de 1,8 pontos percentuais, alcançando uma taxa de 6,7%. As taxas de desemprego da Região Metropolitana de Goiânia e da capital Goiânia mantiveram-se relativamente estáveis, com suaves quedas de 0,2 e 0,4 pontos percentuais, atingindo taxas de 7,5% e 6,7%, respectivamente.

Diferentemente do trimestre anterior, a taxa de desocupação reduziu simultaneamente com a queda da taxa de desocupação ampliada, como pode ser observado no Gráfico 1. Logo, houve também a redução do desemprego entre a população que anteriormente estava na força de trabalho potencial, sobretudo dos desalentados que de acordo com a Tabela 3 apresentou redução de 18 mil pessoas entre o segundo e o terceiro trimestre de 2018. Esses resultados apontam para uma redução mais consistente do número de desempregados em relação ao trimestre anterior (Gráfico 1).

A maior redução da desocupação ocorreu na população de sexo masculino, de faixa etária entre 40 a 59 anos e nos estratos com menor nível de instrução, conforme a Tabela 2. Entre a população de faixa etária entre 40 e 59 anos a redução da taxa de desocupação foi de 0,9 pontos percentuais, o mesmo incremento foi aferido na faixa etária da população com mais de 60 anos, porém em sentido oposto. As faixas etárias menores verificaram pouca alteração em relação ao trimestre anterior. Um ponto importante a se destacar é que enquanto a redução da desocupação nos estratos com menor nível de instrução reduziu, com exceção da população com ensino médio incompleto, os estratos populacionais com nível superior completo e incompleto apresentaram elevação na taxa de desocupação.

Quase a totalidade do incremento da população ocupada entre o segundo e o terceiro trimestre ocorreu nas ocupações por conta própria, também denominado de trabalhadores autônomos, com um aumento de 34 mil trabalhadores. Com exceção dos trabalhadores sem rendimento (trabalhadores familiares) e dos empregadores, os quais apresentaram leve incremento de 1 mil e 4 mil, respectivamente, as demais categorias apresentaram redução no número de trabalhadores, com destaque para os trabalhadores com carteira assinada que reduziram em 10 mil (Tabela 4).

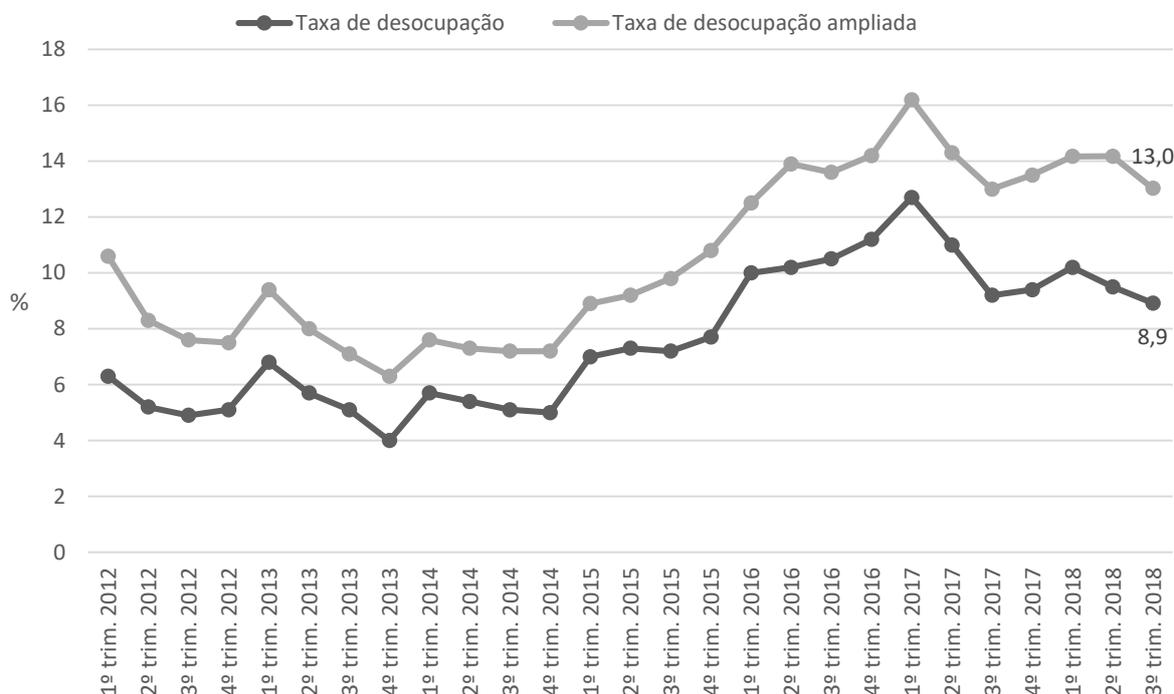
A maior parte dos empregos gerados no terceiro trimestre foram nas atividades de alojamento e alimentação, outros serviços e serviços domésticos, com incrementos de 17 mil, 12 mil e 14 mil trabalhadores, respectivamente. Por outro lado, a indústria de transformação e o comércio apresentaram queda de 13 mil e 14 mil, respectivamente (Tabela 4).

Os resultados da PNADc do terceiro trimestre apontam que a recuperação do mercado de trabalho está ocorrendo majoritariamente em atividades de baixa produtividade, isto é, em ocupações exercidas por trabalhadores conta própria com baixo nível de instrução, em atividades de alojamento e alimentação e serviços domésticos. Esses resultados apontam que a despeito da redução da taxa de desemprego, a recuperação do mercado de trabalho pode estar ocorrendo simultaneamente ao um processo de precarização das condições de trabalho.

PNAD contínua – mercado de trabalho

Referência: 3º trimestre de 2018

Gráfico 1 - Taxa de desocupação de Goiás (Em %)



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral.
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Tabela 1 - Taxa de Desocupação (Em %)

	2016				2017				2018		
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.
Brasil	10,9	11,3	11,8	12	13,7	13	12,4	11,8	13,1	12,4	11,9
Centro-Oeste	9,7	9,7	10	10,9	12	10,6	9,7	9,4	10,5	9,5	8,9
Norte	10,5	11,2	11,4	12,7	14,2	12,5	12,2	11,3	12,7	12,1	11,5
Nordeste	12,8	13,2	14,1	14,4	16,3	15,8	14,8	13,8	15,9	14,8	14,4
Sudeste	11,4	11,7	12,3	12,3	14,2	13,6	13,2	12,6	13,8	13,2	12,5
Sul	7,3	8	7,9	7,7	9,3	8,4	7,9	7,7	8,4	8,2	7,9
Mato Grosso do Sul	7,8	7	7,7	8,2	9,8	8,9	7,9	7,3	8,4	7,6	7,2
Mato Grosso	9,1	9,8	9	9,5	10,5	8,6	9,4	7,3	9,3	8,5	6,7
Distrito Federal	11,2	10,9	12	13,9	14,1	13,1	12,3	13,2	14	12,2	12,6
Goiás	10	10,2	10,5	11,2	12,7	11	9,2	9,4	10,2	9,5	8,9
Região Metropolitana de Goiânia	8,8	9	9,7	10,5	10,9	9,8	7,8	8,7	9,2	7,3	7,5
Goiânia	9,1	7,7	7,9	8,3	8,9	8,1	6,8	7,1	8,4	7,1	6,7

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

PNAD contínua – mercado de trabalho

Referência: 3º trimestre de 2018

Tabela 2 - Taxa de Desocupação de Goiás (Em %)

	2016				2017				2018		
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.
Total	10	10,2	10,5	11,2	12,7	11	9,2	9,4	10,2	9,5	8,9
Homens	8,7	8,2	9	9,5	10,8	9,4	7,3	8	8,2	7,9	7,2
Mulheres	11,7	12,8	12,5	13,5	15,2	13,2	11,7	11,1	12,9	11,4	11,1
18 a 24 anos	21,9	20	22	23,3	23,5	22,6	20,9	20,1	21,1	19,4	19,8
25 a 39 anos	9,1	9,2	8,6	9,8	11	9,1	7,3	8,3	8,9	7,6	7,5
40 a 59 anos	5,5	5,3	6,1	6	8	6,4	5	5	5,8	5,9	5,0
60 anos ou mais	3,8	4,7	2,5	3	4,6	4	3,2	2,4	2,6	2,5	3,4
Sem instrução	9,5	9,9	6,9	12,4	11,8	10,9	8,4	11	8,2	10,4	9,9
Fundamental incompleto	9,1	10,6	11,9	11,3	13,4	11,8	9,6	9	8,5	9,2	8,7
Fundamental completo	9,9	9,4	12,1	14,3	12,7	12,9	9,4	10,8	13,4	12,3	9,1
Médio incompleto	15,2	19,4	17,9	19,4	19,7	20,4	14,7	16,9	18,8	15,6	16,7
Médio completo	11,5	9,8	9,5	10,3	13,5	10,2	9,4	9,8	11,1	9,7	8,7
Superior incompleto	12,6	8,2	12,7	12,2	11,9	11,4	11,2	9,2	11,8	9,4	9,8
Superior completo	4,5	6,4	5,6	6	7,2	5,4	4,7	4,1	5,4	4,2	4,9

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

PNAD contínua – mercado de trabalho

Referência: 3º trimestre de 2018

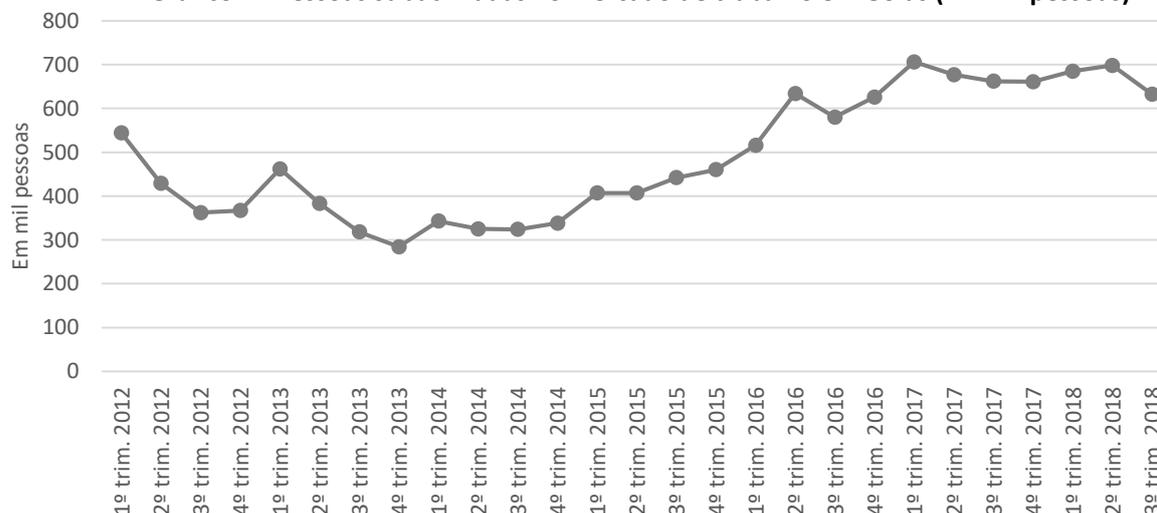
Tabela 3 - População desocupada em Goiás (Em mil pessoas)

	2016				2017				2018		
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.
Total	346	359	362	396	449	400	340	339	371	342	322
Homens	174	164	180	191	217	191	148	160	166	161	144
Mulheres	172	194	182	204	232	209	192	180	205	181	178
18 a 24 anos	112	107	121	134	130	126	119	112	114	106	106
25 a 39 anos	126	126	115	131	148	125	99	111	120	103	102
40 a 59 anos	70	68	78	79	104	86	68	68	77	81	69
60 anos ou mais	8	10	5	6	10	9	8	6	7	6	9
Sem instrução	15	20	13	22	17	15	9	12	9	12	11
Fundamental incompleto	83	92	100	100	119	110	95	85	80	82	77
Fundamental completo	35	32	42	44	42	42	31	33	42	38	28
Médio incompleto	44	57	51	59	57	63	48	55	55	52	54
Médio completo	122	106	101	111	147	110	103	108	122	111	98
Superior incompleto	24	16	24	25	25	27	27	22	29	24	24
Superior completo	23	35	31	35	42	32	28	25	33	25	30
População desalentada	46	77	55	52	59	71	75	79	77	94	76

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Gráfico 2 - Pessoas subutilizadas no mercado de trabalho em Goiás (Em mil pessoas)



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

PNAD contínua – mercado de trabalho

Referência: 3º trimestre de 2018

Tabela 4 - População ocupada de Goiás (Em mil pessoas)

	2016				2017				2018		
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.
Total	3.127	3.172	3.099	3.138	3.089	3.227	3.335	3.285	3.249	3.275	3.293
Homens	1.833	1.849	1.826	1.832	1.795	1.847	1.889	1.848	1.861	1.871	1.869
Mulheres	1.294	1.324	1.274	1.305	1.294	1.380	1.446	1.438	1.388	1.404	1.425
14 a 17 anos	71	63	64	70	63	64	67	68	75	61	60
18 a 24 anos	401	428	429	441	422	432	449	447	427	443	427
25 a 39 anos	1.249	1.251	1.229	1.206	1.194	1.247	1.265	1.235	1.234	1.244	1.248
40 a 59 anos	1.201	1.221	1.188	1.223	1.199	1.262	1.303	1.285	1.262	1.282	1.307
60 anos ou mais	204	210	190	199	212	222	250	250	251	245	251
Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	140	184	177	159	128	123	100	94	104	100	104
Fundamental incompleto	826	777	743	783	764	821	886	863	859	807	808
Fundamental completo	318	306	307	266	289	285	296	274	272	271	277
Médio incompleto	247	238	234	244	232	245	275	269	239	278	268
Médio completo	936	973	961	961	943	974	994	992	980	1.025	1.038
Superior incompleto	167	182	168	180	189	213	215	220	219	226	221
Superior completo	492	512	510	545	544	566	570	573	575	568	577
Com carteira	1.247	1.251	1.235	1.221	1.189	1.207	1.241	1.216	1.224	1.210	1.200
Sem carteira	553	586	555	592	552	580	615	602	572	622	617
Empregado no serviço público	379	396	402	397	397	414	413	423	422	431	427
Empregador	137	142	136	138	162	189	199	190	172	174	178
Conta Própria	783	767	744	747	763	799	819	812	812	805	839
Sem rendimento	27	31	28	41	29	38	48	42	46	32	33
Agropecuária	282	298	295	290	294	309	295	281	303	303	307
Indústria geral	392	411	391	407	394	420	451	444	430	434	427
Indústria de transformação	336	360	348	355	347	378	404	395	383	387	374
Construção	301	297	307	282	259	268	298	263	253	253	251
Comércio	680	623	621	662	664	698	718	704	692	677	663
Transporte e correios	125	126	120	130	117	123	129	130	138	141	147
Alojamento e alimentação	161	178	172	167	167	172	186	179	163	172	189
Intermediação financeira, Imobiliária e Serviços à empresas	293	303	275	277	300	285	313	314	307	325	317
Administração Pública, saúde e educação	487	514	518	522	498	541	522	544	537	556	552
Outros serviços	141	156	156	144	151	168	166	174	170	166	178
Serviço doméstico	263	266	244	255	245	243	256	252	256	248	262
Subocupados por insuficiência de horas trabalhadas	67	123	91	109	109	138	165	149	149	157	139

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

PNAD contínua – mercado de trabalho

Referência: 3º trimestre de 2018

Tabela 5 - Rendimento médio real em Goiás (em R\$)

	2016				2017				2018		
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.
Total	2.152	2.019	2.053	2.112	2.276	2.107	2.092	2.219	2.274	2.088	2.071
Homens	2.402	2.274	2.293	2.361	2.492	2.313	2.350	2.483	2.552	2.368	2.328
Mulheres	1.793	1.660	1.705	1.759	1.972	1.827	1.749	1.872	1.894	1.710	1.731
14 a 17 anos	630	619	718	706	733	669	642	566	614	601	613
18 a 24 anos	1.278	1.265	1.290	1.241	1.290	1.237	1.229	1.273	1.273	1.212	1.199
25 a 39 anos	2.028	2.001	2.070	2.148	2.175	2.166	2.096	2.152	2.107	2.096	2.080
40 a 59 anos	2.184	2.132	2.143	2.164	2.229	2.184	2.259	2.363	2.252	2.232	2.175
60 anos ou mais	2.143	2.137	2.256	2.292	2.289	2.168	2.167	2.181	2.290	2.456	2.366
Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	1.241	1.206	1.208	1.289	1.338	1.207	1.154	1.101	1.158	1.167	1.034
Fundamental incompleto	1.499	1.351	1.377	1.394	1.478	1.389	1.403	1.455	1.506	1.429	1.360
Fundamental completo	1.610	1.578	1.484	1.592	1.734	1.559	1.475	1.912	1.716	1.399	1.522
Médio incompleto	1.539	1.427	1.398	1.477	1.413	1.590	1.439	1.347	1.514	1.388	1.398
Médio completo	2.124	1.838	1.905	1.872	2.058	1.880	1.889	1.953	2.059	1.839	1.813
Superior incompleto	1.966	2.059	2.041	2.125	2.383	2.120	2.049	2.158	2.039	1.883	1.971
Superior completo	4.268	4.171	4.243	4.306	4.599	4.203	4.304	4.572	4.637	4.379	4.321
Com carteira	2.043	1.789	1.836	1.991	2.243	1.952	1.877	2.079	2.275	1.897	1.806
Sem carteira	1.230	1.150	1.222	1.185	1.220	1.181	1.211	1.219	1.215	1.179	1.146
Empregado no serviço público	3.240	3.026	3.065	3.050	3.419	3.088	3.421	3.437	3.586	3.158	3.307
Empregador	4.785	4.865	4.394	5.116	4.957	4.775	4.435	5.112	4.667	5.115	5.093
Conta Própria	1.844	1.772	1.873	1.823	1.744	1.615	1.625	1.693	1.642	1.637	1.669
Agropecuária	1.996	1.950	2.126	1.949	2.005	1.904	1.885	1.898	2.072	1.922	1.746
Indústria geral	2.025	1.749	1.800	1.879	2.094	1.806	1.869	1.927	2.077	1.791	1.758
Indústria de transformação	1.893	1.635	1.669	1.770	1.929	1.716	1.760	1.835	1.968	1.662	1.670
Construção	1.774	1.798	1.766	1.838	1.910	1.667	1.608	1.762	1.790	1.735	1.648
Comércio	1.994	1.860	1.875	1.923	2.074	1.967	1.881	2.062	2.010	1.887	1.897
Transporte e correios	2.504	2.222	2.106	2.013	2.330	2.154	2.313	2.775	2.472	2.218	2.232
Alojamento e alimentação	1.513	1.414	1.427	1.600	1.707	1.398	1.517	1.449	1.474	1.420	1.494
Intermediação financeira, Imobiliária e Serviços à empresas	2.686	2.449	2.654	2.846	2.832	3.023	2.647	2.884	2.924	2.877	3.009
Administração pública, defesa, saúde e educação	3.058	2.855	2.891	3.053	3.372	2.913	3.167	3.256	3.334	2.901	2.939
Outros serviços	1.916	1.565	1.439	1.522	1.701	1.517	1.582	1.732	1.807	1.602	1.537
Serviço doméstico	969	890	941	949	1.055	922	906	969	1.092	859	903

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

PNAD contínua – mercado de trabalho

Referência: 3º trimestre de 2018

Tabela 6 - Características gerais do mercado de trabalho de Goiás (Em mil pessoas)

Ano	Trimestre	População total	Pop. em idade de trabalhar	Pop. na força de trabalho	População Ocupada	Pop. Subutilizada	População Desocupada	Pop. Desalentada
2012	1º trim.	6.308	4.950	3.221	3.018	544	203	32
	2º trim.	6.331	5.002	3.274	3.103	429	171	23
	3º trim.	6.354	4.991	3.237	3.078	362	159	28
	4º trim.	6.377	5.050	3.252	3.087	367	165	16
2013	1º trim.	6.400	5.058	3.307	3.083	462	223	29
	2º trim.	6.422	5.071	3.275	3.088	383	188	22
	3º trim.	6.445	5.102	3.298	3.128	318	170	15
	4º trim.	6.467	5.144	3.310	3.179	284	131	11
2014	1º trim.	6.490	5.132	3.312	3.124	343	188	14
	2º trim.	6.512	5.150	3.350	3.170	325	180	14
	3º trim.	6.534	5.181	3.360	3.187	324	173	13
	4º trim.	6.556	5.222	3.413	3.241	338	172	15
2015	1º trim.	6.578	5.252	3.414	3.176	407	238	16
	2º trim.	6.599	5.265	3.450	3.197	407	253	16
	3º trim.	6.621	5.306	3.434	3.186	442	247	29
	4º trim.	6.642	5.320	3.444	3.180	460	265	46
2016	1º trim.	6.664	5.339	3.472	3.127	516	346	46
	2º trim.	6.685	5.363	3.531	3.172	634	359	77
	3º trim.	6.706	5.380	3.462	3.099	580	362	55
	4º trim.	6.727	5.409	3.533	3.138	626	396	52
2017	1º trim.	6.748	5.434	3.538	3.089	706	449	59
	2º trim.	6.769	5.471	3.627	3.227	677	400	71
	3º trim.	6.789	5.524	3.675	3.335	662	340	75
	4º trim.	6.810	5.541	3.625	3.285	661	339	79
2018	1º trim.	6.830	5.556	3.620	3.249	685	371	77
	2º trim.	6.851	5.551	3.617	3.275	698	342	94
	3º trim.	6.870	5.559	3.616	3.293	632	322	76

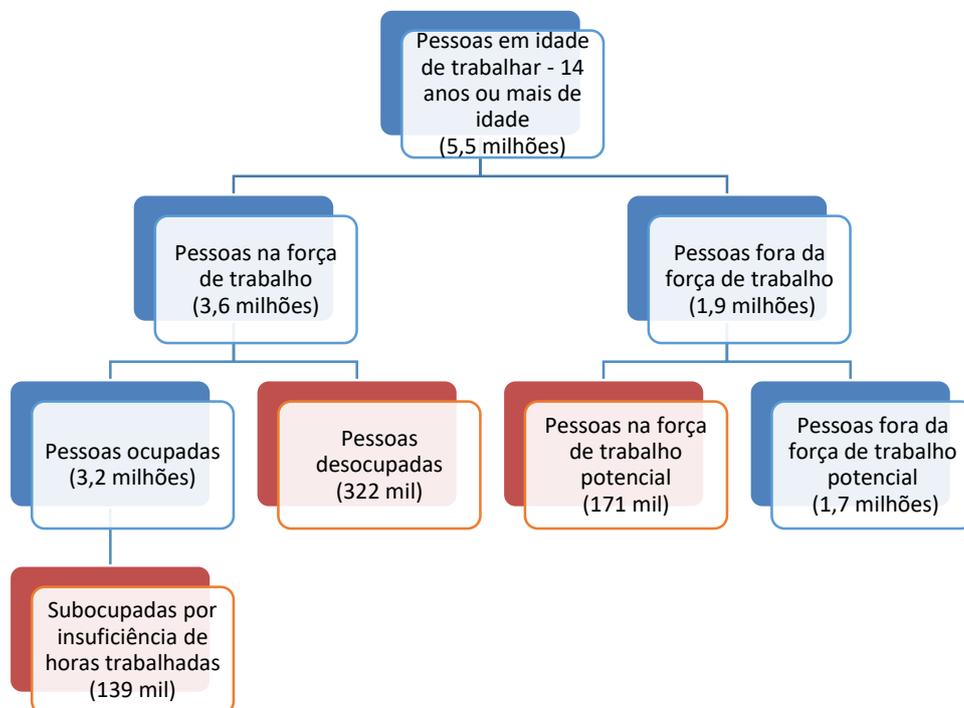
Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

PNAD contínua – mercado de trabalho

Referência: 3º trimestre de 2018

Figura 1 - Quadro Geral do mercado de trabalho de Goiás



Glossário

Pessoas em idade de trabalhar: pessoas de 14 anos ou mais de idade.

Pessoas na força de trabalho: pessoas ocupadas + pessoas desocupadas.

Pessoas na força de trabalho ampliada: força de trabalho + força de trabalho potencial.

Pessoas ocupadas: as pessoas que trabalharam na semana anterior da entrevista pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

Pessoas desocupadas: são as pessoas sem trabalho que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias, e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana anterior ao da entrevista.

Força de trabalho potencial: pessoas em idade de trabalhar que não estavam ocupadas, nem desocupadas na semana anterior da entrevista. Esse contingente é formado por dois grupos:

1. Pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

PNAD contínua – mercado de trabalho

Referência: 3º trimestre de 2018

2. Pessoas que não realizaram busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.
 - a. Pessoas desalentadas: pessoas fora da força de trabalho que estavam disponíveis para assumir um trabalho, mas não tomaram nenhuma providência para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias por não ter conseguido trabalho adequado, não ter experiência profissional ou qualificação, não haver trabalho na localidade em que residia ou não conseguir trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso.

População subocupada por horas trabalhadas: pessoas em idade de trabalhar que trabalhavam habitualmente menos de 40 horas por semana e que gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas.

População subutilizada da força de trabalho: formado pelo somatório dos subocupados por insuficiência de horas trabalhadas, pelos desocupados e pela força de trabalho potencial.

Taxa de desocupação:

Numerador: Desocupados

Denominador: Força de trabalho

Taxa de desocupação ampliada:

Numerador: Desocupados + Força de trabalho potencial

Denominador: Força de trabalho ampliada

Responsável Técnico:

Eduardo Santos Araújo

eduardo-sa@segplan.go.gov.br